

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. Leia o texto e observe a tabela abaixo.

*“A tabela a seguir nos ajuda a ver o papel que a terra tem enquanto extensão para o atual modelo agrário-agrícola, demonstrando mais uma vez que o desenvolvimento técnico-científico não é o responsável exclusivo pelo aumento da produção”.*

Fonte: PORTO-GONÇALVES, C. W. O desafio ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 101

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE SOJA  
IOWA (EUA) E MATO GROSSO (BRASIL)  
MÉDIA POR HECTARE EM 2001 – US\$

<b>Custo</b>	<b>Iowa</b>	<b>Mato Grosso</b>
<b>Terra</b>	350,0	57,50
<b>Trabalho</b>	33,90	12,50
<b>Capital</b>	274,32	365,0
<b>Outros</b>	38,78	40,00
<b>Total</b>	697,0	475,00
<b>Sacas por hectare</b>	55	60

Fonte: Baseado em Duffy, Michael e Darney Smith (2000); Gallinkin, (2002) e João G. Martinez-Filho; apud Baumel, McVey e Wisner (2001).

Considerando a realidade dos dois países cujos estados são usados como referência na tabela, o baixo custo da terra está provavelmente relacionado:

- A) à estrutura do poder político com base na extrema concentração de terra no Brasil, ao contrário do que ocorreu nos Estados Unidos
- B) à existência de maiores áreas de terras naturalmente cultiváveis no Brasil, ao contrário dos Estados Unidos cujas terras sempre exigiram grandes investimentos para produzir
- C) à necessidade de compensar os custos de capital (máquinas, sementes, adubos e agrotóxicos) reduzindo o valor da terra
- D) à exigência de mercado, pois as grandes empresas agrícolas só fazem altos investimentos de capital se o custo da terra for baixo
- E) ao processo de colonização diferenciado que determinou o fracionamento da terra no Brasil e a concentração de terra nos Estados Unidos

27. A distância em linha reta entre duas localidades numa carta topográfica é 13,5 cm, equivalendo a uma distância real de 6,75 km. A escala da carta onde estão representadas as localidades é:

- A) 1:10.000
- B) 1:25.000
- C) 1:50.000
- D) 1:100.000
- E) 1:250.000

28. Observe a figura abaixo.

De maneira geral, o modelo agrícola dominante nas regiões numeradas no período que se estendeu, aproximadamente, entre as décadas de 1930 e 1980, esteve claramente apoiado:

- A) no estabelecimento de comunas populares, unidades produtivas rurais de caráter autônomo cuja produção estava basicamente voltada para o mercado externo
- B) na coletivização da propriedade rural com a terra sendo monopólio estatal cedida aos camponeses que atuavam em fazendas estatais e em fazendas cooperativas
- C) em grandes corporações que controlavam totalmente, produtos insumos necessários ao aumento da produção
- D) na agricultura de caráter coletivo que, gradativamente, substituiu as pequenas propriedades rurais promíscuas cuja produção era destinada à exportação
- E) na Política Agrícola Comum que propunha a integração do mercado europeu e garantia preços mínimos para cada produto

29. Considere o texto abaixo.

*“A importância estratégica da siderurgia no Brasil é cada vez maior, dada a importância da indústria de alta tecnologia, o último ciclo da revolução tecnológica da economia da produção industrial brasileira. Em contraste, desenvolvidas ainda no ‘ciclo do carvão’, ocupam uma posição importante nas exportações do país. Este é o caso da metalurgia do ferro e do aço.”*

Fonte: MAGALHÃES, 1998, p. 100.

Geografia



Sobre o último tipo de atividade destacado no texto, é correto afirmar que fatores econômicos e políticos contribuíram para a formação do Vale do Aço, a maior concentração siderúrgica do país, região situada:

- A) na Baixada Santista, entre Santos e Cubatão
- B) no Vale do Rio Doce, entre Belo Horizonte e Vitória
- C) no Vale do Paraíba, entre Ouro Preto e Tubarão
- D) no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais
- E) na Serra dos Carajás, no Pará

30. Leia o texto e observe o mapa abaixo.

“Os fluxos migratórios em direção às novas fronteiras agrícolas foram impulsionados nas décadas de 1960 e 1970 pela construção de rodovias de integração proporcionando a ocupação de vastas áreas do país. O crescimento econômico que proporcionaram deixou um rastro de agressões ambientais, conflitos e mortes de migrantes e indígenas. Nas décadas de 1970 e 1980, uma região delimitada pelos rios Araguaia e Tocantins, destacou-se negativamente pelos conflitos pela posse de terra, envolvendo grandes proprietários e migrantes nordestinos”.

Fonte: Adaptado de MOREIRA, J. C. e SENE; E.. Trilhas da geografia: espaço geográfico e cidadania. São Paulo Scipione, 2006. p. 133



MAPA DOS CONFLITOS FUNDIÁRIOS

No mapa, a região localizada no texto corresponde ao número:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

31. A camada interna da Terra, descoberta pela sismologia, que viabilizou a Teoria da Deriva Continental e, por extensão, a da Tectônica de Placas, chama-se:

- A) Litosfera
- B) Astenosfera
- C) SIAL
- D) SIMA
- E) Descontinuidade de Mohorovicic

32. Considere o texto abaixo.

“Formado por rochas normalmente gnáissicas e ígneas graníticas, o relevo esculpido é geralmente suave e resultado da erosão seletiva ao longo das linhas de fraqueza, relacionadas com fraturas, juntas, dobras ou rochas fráveís que formam depressões, ou, então, de rochas duras, que tendem a originar áreas elevadas”.

Fonte: GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. (orgs). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 4a ed. 2001. p. 66

O texto descreve os:

- A) plútons
- B) ortoclásios
- C) batólitos
- D) escudos
- E) lacólitos

33. Leia o texto abaixo.

*“Cana-caiana  
A cultura que o árabe propagou  
Apesar dos cruzados plantarem  
A cana na Europa não vingou  
Mas conta a história que em Veneza  
O açúcar foi pra mesa da nobreza  
Virou negócio no Brasil, trazido de além-mar”.*

Fonte: LESSA, M.; GUGA; T. Cana Caiana, cana fita, cana preta e amarela, quero vê descê o suco, na pancada do ganzá. In: Sambas de enredo, 2001. CD BMG, 2000, f.1

O produto agrícola, cantado pelos integrantes da Imperatriz Leopoldinense no desfile de 2001, foi de suprema importância na formação histórica do Brasil. Ainda no período colonial, começou a ser cultivado, principalmente:

- A) na Zona da Mata nordestina em áreas dominadas por um tipo de solo acinzentado oriundo de erupções vulcânicas
- B) na costa nordestina em áreas dominadas por um tipo de solo avermelhado, resultante da decomposição do basalto e do diabásio
- C) na costa nordestina, em áreas dominadas por um tipo de solo argiloso e escuro resultante da desagregação de rochas graníticas ou calcárias
- D) em terras baixas florestadas equatoriais, onde ocorreu desmatamento indiscriminado para viabilizar o plantio em sesmarias
- E) em terras dominadas por coxilhas tropicais, onde a atividade agrícola foi associada à atividade criatória

34. Observe a gravura abaixo.



A tela *Operários*, pintada por Tarsila do Amaral em 1933, revela algumas das principais mudanças econômicas e demográficas vividas pelo Brasil nas primeiras décadas do século XX. Em relação à industrialização do Brasil é correto afirmar que o período da Segunda Guerra Mundial:

- A) sublinhou a dependência nacional da importação de bens-de-consumo e, graças à ação do Estado, tornou o país independente da importação de bens-de-produção
- B) realçou a dependência nacional dos bens-de-produção importados e estimulou a substituição dessas importações por produções nacionais
- C) determinou o surgimento de indústrias de base como usinas siderúrgicas e hidrelétricas financiadas pelo modelo agroexportador, calcado na exportação de café
- D) contribuiu para a extinção do modelo agroexportador calcado na exportação de café e para o surgimento de grande surto industrial que colocou, definitivamente, o país como exportador de manufaturados na divisão internacional do trabalho
- E) possibilitou o aparecimento da indústria automobilística que colocou, definitivamente, o país como exportador de manufaturados na divisão internacional do trabalho

35. Considere o texto abaixo.

*“O seu arcabouço é formado por cinturões orogênicos muito antigos, dobrados durante o ciclo brasileiro e submetidos a prolongado desgaste erosivo. [...] O soerguimento epirogenético durante a era Cenozóica pressionou sistemas de falhas, reativando-as”.*

Fonte: MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. p. 37.

O texto descreve o compartimento do relevo brasileiro denominado:

- A) Planaltos da Amazônia Oriental
- B) Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná
- C) Planície e Pantanal do Rio Guaporé
- D) Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste
- E) Planície do Rio Araguaia

36. Analise o quadro abaixo.

Consumo de Eletricidade no Brasil			
Composição Estimada(%)			
	2002	2004	2009
Hidrelétrica	91	79	73
Termelétrica	8	17	21,8
Nuclear	1	2	3,2
Importação da Argentina	0	2	2

Fonte: Ministério de Minas e Energia. Veja, 14 jun.2000.

Com base nos dados expostos e nos conhecimentos sobre as fontes de energia utilizadas no Brasil, observa-se que:

- A) As usinas nucleares brasileiras foram implantadas, sobretudo, no Rio de Janeiro (Angra dos Reis) e São Paulo (Vale da Ribeira), devido a existência de grandes indústrias nessas regiões metropolitanas’.
- B) As usinas nucleares brasileiras foram implantadas, sobretudo, no Vale do Paraíba em virtude da proximidade dos grandes centros consumidores de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- C) As usinas termelétricas brasileiras são alimentadas, sobretudo, pelo gás natural importado da Argentina e, em menor escala, da Bolívia.
- D) Afinada com o que ocorre nos países desenvolvidos, a produção de eletricidade de origem térmica é a que mais cresce no Brasil, notadamente nas regiões Sul e Sudeste.
- E) O elevado potencial hidrelétrico brasileiro está diretamente associado à conjunção de dois fatores: o regime das chuvas e o relevo.

37. A fragmentação de continentes, a ascensão do magma, os vulcões e os terremotos são eventos geológicos observados no limite entre placas tectônicas do tipo:

- A) divergente, entre placas continentais
- B) divergente, entre placas oceânicas
- C) convergente, entre placas continentais
- D) transformante, entre placas oceânicas
- E) convergente, entre placas oceânicas e continentais

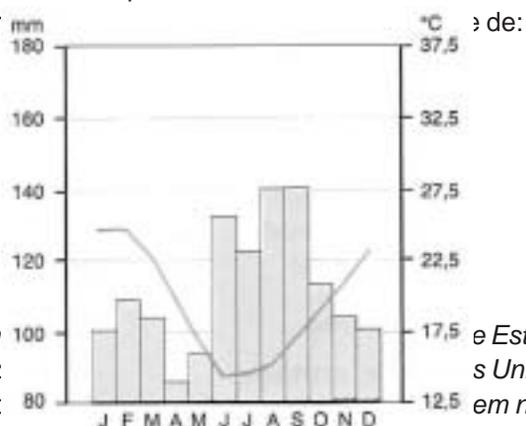
38. O Domínio Morfoclimático Brasileiro cujas características predominantes são espécies vegetais decíduas; rios intermitentes; solos pouco profundos; baixo nível de decomposição química das rochas e balanço negativo da evapotranspiração, é denominado:

- A) Domínio Amazônico
- B) Domínio da Caatinga
- C) Domínio dos Cerrados
- D) Domínio das Pradarias
- E) Domínio dos Mares de Morros

39. Observe a figura abaixo.

Esse climograma revela significativas amplitudes térmicas anuais, verões quentes e concentração de chuvas - principalmente frontais - no inverno e no início da primavera, sem, no entanto, haver mês seco. Tais características climáticas podem estar

- A) São Paulo (SP)
- B) Florianópolis (SC)
- C) Teresópolis (RJ)
- D) Porto Nacional (TO)
- E) Porto Alegre (RS)



40. Considere o texto abaixo.

“Entre 6 e 8 de setembro de 2000 foi realizado em Genebra, Suíça, o encontro de líderes de governo de 191 países: a Cúpula do Milênio (ONU). Nesse encontro a ONU resolveu utilizar o século XXI como o milênio para promover uma reflexão sobre as condições de vida e para definir ações conjuntas para enfrentar as adversidades”.

Fonte: Adaptado de MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2004. p. 445

Visando a atingir objetivos que qualifiquem as condições de vida da população mundial, a Cúpula do Milênio estabeleceu oito metas que deverão ser atingidas até 2015. Dentre as metas propostas, encontra-se:

- A) combater a agricultura comercial do tipo plantation para minimizar as desigualdades no campo
- B) difundir a idéia da existência de uma civilização mundial para evitar conflitos étnicos
- C) limitar a ação das grandes corporações internacionais no mundo subdesenvolvido
- D) promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
- E) promover uma melhor distribuição espacial da população mundial

41. Observe a tabela abaixo.

Ranking do IDH	Escala de 0 a 1
1 <sup>o</sup> – Islândia	0,968
2 <sup>o</sup> – Noruega	0,968
3 <sup>o</sup> – Austrália	0,962
38 <sup>o</sup> – Argentina	0,869
67 <sup>o</sup> – Rússia	0,802
70 <sup>o</sup> – Brasil	0,800
81 <sup>o</sup> – China	0,777
128 <sup>o</sup> – Índia	0,619
177 <sup>o</sup> – Serra Leoa	0,336

Fonte: O Globo, 28 de novembro de 2007

Os dados da tabela mostram o Brasil, pela primeira vez, no clube dos países de alto Índice de Desenvolvimento Humano, usado pela ONU para medir a qualidade de vida. Considerando o tema e, principalmente, a situação do Brasil, observa-se que:

- A) A renda per capita é o indicador mais seguido para aferir qualidade de vida porque traduz claramente as taxas de subemprego e de desemprego estrutural existentes no país por regiões.
- B) A renda per capita é o indicador mais seguro para aferir a qualidade de vida no país, uma vez que revela, com exatidão, o poder aquisitivo diferenciado da população por região.
- C) Os indicadores vitais e educacionais exprimem com maior precisão as diferenças regionais do nível de vida da população e a distribuição geográfica da pobreza.
- D) Os indicadores referentes à expectativa de vida e à educação são os mais adequados para aferir a qualidade de vida do país, pois sobem sempre que ocorre uma situação de transição geográfica.
- E) O cruzamento dos dados dos três indicadores, associado a uma redução expressiva da concentração de renda por regiões, explica corretamente o fato de o Brasil ter melhorado sua classificação no ranking mundial do IDH.

42. A distribuição setorial da População Econômica Ativa reflete, de certa forma, as desigualdades econômicas regionais existentes no Brasil. Assim, baseado nos conhecimentos sobre o assunto, pode-se destacar que:

- A) No Norte, onde a parcela da população rural ainda é relativamente alta, a elevada participação do setor primário na absorção da força de trabalho revela a importância regional da agropecuária e do extrativismo vegetal e mineral.
- B) No Nordeste, a parcela da população rural, relativamente alta, reflete o absoluto predomínio do extrativismo vegetal sobre a agropecuária.
- C) No Sul, a intensificação do êxodo rural, nas últimas décadas, tornou irrisória a participação da população ativa no setor primário de produção.
- D) No Centro-Oeste, refletindo um acelerado processo de urbanização, a maior novidade é o crescimento da força de trabalho feminina, que já supera a população ativa masculina.
- E) No Sudeste, o grande desenvolvimento industrial determinou que a população ativa no setor secundário seja bastante superior à população ocupada nos setores primário e terciário.

43. Considere o texto abaixo.

*“Até meados do século XX, a urbanização era um fenômeno relativamente lento e circunscrito aos países que primeiro se industrializaram. Após a Segunda Guerra Mundial, em muitos países subdesenvolvidos, principalmente na América Latina, na Ásia e em parte da África, a urbanização ocorreu de forma acelerada”.*

Fonte: MOREIRA, J. C. e SENE, E.. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p. 90

Dos países de industrialização recente apresentados abaixo, aqueles que ainda apresentam taxas relativamente baixas de urbanização são:

- A) Cingapura e Coréia do Sul
- B) China e Índia
- C) México e Argentina
- D) Brasil e Uruguai
- E) Taiwan e Brasil

44. Leia o texto abaixo.

*“A presença da cultura africana também é muito importante na formação da identidade brasileira. Os africanos foram trazidos para o Brasil e obrigados a trabalhar como escravos. Essa migração forçada visava atender aos interesses do mercantilismo europeu que para manter suas taxas de lucro iniciou a exploração da mão-de-obra escravizada em vários países africanos”.*

Fonte: TAMDJIAN, J.O. e MENDES, I. L. Geografia geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004, p. 100

Nesse contexto, os principais grupos humanos africanos trazidos para o Brasil vieram:

- A) de Benin, da Bacia do Senegal e do Congo
- B) de Daomé, da Bacia do Níger e da Etiópia
- C) do Gabão, do Golfo de Benguela e de Moçambique
- D) da Costa do Ouro, da Planície do Congo e de Moçambique
- E) do Congo, do Golfo da Guiné e de Angola

45. Uma área que possua como características ambientais predominantes o entalhamento dos vales em torno de 40 metros; a distância interfluvial de 300 metros; os declives entre 12 e 20%; e latossolo vermelho-amarelo coberto por pastagens cultivadas, apresenta um potencial de sensibilidade do quadro ambiental, quanto à ação de processos erosivos, classificado como:

- A) muito forte
- B) muito fraca
- C) média
- D) fraca
- E) forte

46. De acordo com o Professor Carlos Walter Porto-Gonçalves, com relação aos condicionantes sóciogeográficos da questão ambiental brasileira, o fato que simboliza *“a afirmação de um projeto geopolítico e a opção por um modelo de desenvolvimento de caráter modernizante, associando o Estado, a burguesia nacional e a burguesia internacional”*, é a:

- A) industrialização após a crise de 1929-1939
- B) instalação de matriz energética baseada em grandes hidrelétricas
- C) instalação da montadora de automóveis Volkswagen
- D) abertura da rodovia Rio-Bahia
- E) criação de Brasília

47. Considere o texto abaixo.

“Há uma TOTALIDADE concreta das coisas e das ações, do mundo em movimento [...]. Cada coisa tem um tempo diferente. [...] O ACONTECER é um encontro de muitas ações em um objeto. [...] O ACONTECER tem a cara própria de cada lugar [...]. O ACONTECER é o TODO tornando-se existência. O TODO existe através de indivíduos aparentemente separados, mas irmanados no TODO que lhe deu origem e no TODO que é resultado. [...] Ele está sempre neste processo de se fazer e se desfazer, sempre, sempre, sempre... é a história do mundo, de um país, de uma cidade”

Fonte: Santos, M. Técnica, Espaço, Tempo – Globalização e meio técnico-científico informacional, São Paulo, Hucitec, 1994. p 167-168

Essas colocações de Milton Santos definem uma visão:

- A) totalitária
- B) positivista
- C) humanista
- D) holística
- E) geocêntrica

48. O tipo de projeção cartográfica que mantém a posição dos contornos dos continentes exatamente na latitude e na longitude, a partir de uma malha de paralelos e meridianos que se cruzam perpendicularmente, é a:

- A) plana
- B) cônica
- C) conforme
- D) poliédrica
- E) gnomônica

49. A trajetória de modernização econômica e industrial dos países subdesenvolvidos não ocorreu de forma homogênea. Algumas características são peculiares ao processo de modernização da América Latina e outras são pertinentes ao continente asiático. Com relação à América Latina, destaca-se como uma característica de seu processo inicial de modernização econômica que a sua industrialização foi:

- A) baseada no modelo de plataformas de exportações, dependentes dos mercados internacionais
- B) pautada no protecionismo do mercado interno através de mecanismos fiscais e alfandegários
- C) vinculada ao processo de globalização, com total abertura comercial e sistema de privatizações
- D) consolidada em capitais estrangeiros, atraídos pela oferta de mão-de-obra barata e qualificada
- E) apoiada no modelo de planificação central, com o máximo investimento do Estado na indústria

50. O comércio mundial está estruturado em torno de quatro grandes pólos: Europa Ocidental, América Anglo-Saxônica, Japão e Ásia. A correlação exata entre um dos pólos de poder comercial mundial e sua respectiva característica é:

- A) Europa Ocidental – o maior pólo comercial do mundo apresenta um intercâmbio multidirecional, com trocas dirigidas em maior parte para a Ásia e para a América Anglo-Saxônica
- B) América Anglo-Saxônica – o maior pólo comercial do mundo expresso, essencialmente, pelo peso dos Estados Unidos da América no intercâmbio mundial
- C) Japão – o intercâmbio japonês é muito elevado em direção à Europa Ocidental e à América Anglo-Saxônica, comprovando sua grande dependência desses mercados consumidores
- D) Novos Países Industrializados e China – o crescimento das trocas entre esses pólos nas últimas décadas corresponde a quase metade das trocas comerciais que esses países realizam
- E) Golfo Pérsico – apesar de ter suas trocas quase que exclusivamente apoiadas no petróleo, esses países não dependem dos mercados consumidores internacionais

51. Considere o texto abaixo.

*“A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992 no Rio de Janeiro, também conhecida como Rio-92, teve como objetivo principal tentar minimizar os impactos ambientais no planeta, garantindo, assim, o futuro das próximas gerações”.*

Fonte: Adaptado de MOREIRA, J. C. e SENE, E. Geografia para o ensino médio – Geografia geral e do Brasil – Série Parâmetros. São Paulo: Editora Scipione, 2002. p.461

Para atingir os interesses estabelecidos, foram elaboradas duas convenções – uma declaração de princípios e um plano de ação. O plano de ação ficou mais conhecido como:

- A) Fundo para o Meio Ambiente
- B) Protocolo de Kyoto
- C) Carta 21
- D) Agenda 21
- E) Agenda da Terra

52. O modelo de produção industrial caracterizado por apresentar uma visão mais abrangente da economia, não ficando restrito a mudanças organizacionais das fábricas, preocupando-se, também, com o barateamento da mercadoria e com o aumento dos salários pagos aos seus funcionários é o:

- A) Ludista
- B) Taylorista
- C) Toyotista
- D) Keynesianista
- E) Fordista

53. Leia o texto abaixo.

*“Segundo o informe do PNUMA de 2002, ‘uma cidade média da América do Norte com uma população de 650.000 habitantes requer 30.000 km<sup>2</sup> de terra, superfície aproximada da Ilha de Vancouver, Canadá, para satisfazer suas necessidades internas sem considerar as demandas ambientais da indústria. Em contraste, uma cidade da Índia de um tamanho similar requer somente 2.900 km<sup>2</sup>”.*

Fonte: PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2006, p. 193.

No âmbito dos estudos ambientais, o texto acima trata de uma importante contribuição para as análises relacionadas à repartição e à apropriação dos recursos naturais, que é o conceito de:

- A) injustiça ambiental
- B) dívida ecológica
- C) pegada ecológica
- D) expropriação diferenciada
- E) impacto ambiental per capita

54. Em relação ao ambiente urbano, o Professor Roberto Lobato Corrêa afirma que o Estado capitalista tem um importante papel na organização espacial da cidade, com uma atuação complexa e variável, tanto no tempo como no espaço, o que reflete a dinâmica da sociedade da qual é parte constituinte. Dentre os instrumentos que o Estado capitalista pode empregar em relação ao espaço urbano, estão:

- A) a limitação da superfície de terra de que cada um pode se apropriar e o direito de desapropriação
- B) a regulamentação do uso do solo e a transformação do capital-mercadoria em capital-dinheiro
- C) os impostos fundiários e imobiliários e os estudos técnicos para definição dos parâmetros a serem utilizados pelos incorporadores privados
- D) a mobilização de reservas fundiárias públicas e a gestão do capital-dinheiro na fase de sua transformação em mercadoria
- E) a organização de mecanismos de crédito à habitação e a impossibilidade de atuação no papel de promotor imobiliário

**55.** A cidade capitalista é o lugar de ocorrência de uma série de processos sociais, que criam formas espaciais. Os processos espaciais aparecem como elemento mediatizador entre os processos sociais e as formas espaciais. Um importante processo espacial é a coesão, que apresenta como forma espacial:

- A) a área central
- B) as áreas especializadas
- C) as áreas cristalizadas
- D) os núcleos secundários
- E) as áreas sociais

**56.** O estado brasileiro de Roraima passou por um intenso e efêmero fluxo migratório ao final dos anos 1980, a partir da descoberta de ouro aluvial. A febre do garimpo foi diminuída de forma abrupta em 1991, quando foi sancionada, pelo governo federal, a demarcação definitiva da reserva dos Yanomami, onde se localizam os grandes depósitos de ouro. São, respectivamente, um fator que facilitou a “corrida do ouro” para Roraima e uma consequência do término do garimpo na área:

- A) a expansão da estrada de ferro de Carajás e o aumento dos conflitos por terra entre ex-garimpeiros e grileiros
- B) a pavimentação da BR-174, que liga Manaus a Boa Vista, e a formação de uma vasta periferia urbana miserável em torno de Boa Vista
- C) a instalação da hidrovia do rio Madeira e o crescimento da oferta de mão-de-obra temporária para os cultivos de soja na região
- D) a disponibilidade de mão-de-obra antes empregada na exploração mineral na serra do Navio e o deslocamento de garimpeiros para terras venezuelanas
- E) a proximidade de núcleos urbanos planejados, como Paraupebas e Laranjal do Jarí, e a diminuição do número de habitantes do estado no censo demográfico de 2000

**57.** Considere o texto abaixo.

*“A revolução que está ocorrendo nas redes de informação tem profundas consequências geográficas. Isto porque dá novas oportunidades econômicas às antigas periferias, visto que em qualquer lugar se pode ter – e em geral se tem – maior acesso à informação geral, e que suas principais cidades são incorporadas crescentemente no espaço da comunicação que constitui a nova área central do mundo”.*

Fonte: CLAVAL, P. O papel das redes de informação na geopolítica da inclusão/exclusão.

In: BECKER, Bertha e MIRANDA, Mariana (orgs). A Geografia Política do desenvolvimento sustentável. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 1997. p.157.

No tocante às grandes redes e cadeias de televisão, verifica-se que, por exemplo, a Noruega, país com elevada renda per capita, não consegue produzir a quantidade de programas para as suas cadeias nacionais e tem que recorrer à importação para complementar a sua programação. Por outro lado, o Brasil tem uma elevada autonomia no campo da programação de TV em função:

- A) do financiamento das redes de TV privadas por meio de empréstimos estatais
- B) das parcerias entre as redes nacionais com as grandes redes estrangeiras
- C) dos lucros obtidos com a venda de parte de sua programação a diversos países
- D) do tamanho de sua população e da sua homogeneidade lingüística
- E) da grande referência exercida pela televisão no comportamento cultural do país

**58.** Para o Professor Marcelo Lopes de Souza, é possível e desejável classificar as diversas metrópoles do Brasil, de acordo com as suas particularidades e similaridades, em comparação de umas com as outras. Duas metrópoles consideradas pelo autor como derrotistas, respectivamente, em nível nacional e no plano regional, são:

- A) Belo Horizonte e Fortaleza
- B) São Paulo e Salvador
- C) Porto Alegre e Curitiba
- D) Brasília e Belém
- E) Rio de Janeiro e Recife

**59.** Considere o texto abaixo.

*“Desde o término da Segunda Guerra Mundial e o início da Guerra Fria, desenvolveram-se debates e iniciativas destinados a equacionar e implementar projetos de integração nacional, empenhados em potencializar capacidades produtivas e mercados e fortalecer elos e articulações do capitalismo mundial”.*

Fonte: Adaptado de IANNI, O. A era do globalismo. 5ª edição.  
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 102-103

Dentre os blocos econômicos formados nas últimas décadas, o que se destaca por representar cerca da metade da população mundial é:

- A) a CEI
- B) a União Européia
- C) a APEC
- D) a ASEAN
- E) a Alca

**60.** Ao analisar o processo de globalização, o Professor Milton Santos discorre sobre a complexidade das sociedades atuais e ressalta o papel da mídia, que entrega aos leitores, aos ouvintes e aos telespectadores os eventos maquiados, o que possibilita a criação de mitos e fábulas. Dentre esses mitos, o autor destaca a repetida idéia de:

- A) desenvolvimento sustentável
- B) mudanças ambientais globais
- C) divisão internacional do trabalho
- D) espaço-tempo contraídos
- E) industrialização nos países pobres